

Caro Líder Ministerial,

"Pode parecer que, relativamente, poucas pessoas na igreja assumirão compromissos para "entrarem de cabeça", participar e servir. Isto pode ser realidade, mas não precisa ser assim. As pessoas comprometem-se. Este artigo trará encorajamento e ajuda prática para você sobre este tópico!"

*Desejo de bênçãos,
Dan Reiland*

N uma edição recente do Liderança Ministerial comecei com a pergunta: "Você está pedindo muito?" Ele lidava com a idéia de que se você fizer muitos pedidos, você termina obtendo pouco ou nenhum compromisso. Este artigo segue com idéias mais práticas para ajudá-lo a cultivar a vontade de sua congregação de assumir compromissos de mudança de vida centralizada na visão.

Eu não sou antipático às lutas e frustrações das questões relacionadas à falta de compromisso nas Igrejas locais. Na liderança de minha própria igreja atual eu experimento cancelamentos de última hora, promessas não cumpridas e pessoas que parecem não querer "entrar no jogo". Mas continuo encorajado, porque esta não é a norma, e as pessoas vão melhorar! Quando as pessoas colocam você para baixo, lembre-se de que são humanas. É porque elas existem e Cristo morreu por elas que nós fazemos o que fazemos! Cabe a nós, como líderes, procurar o melhor nas pessoas e inspirá-las a uma vida maior e mais parecida com a de Cristo.

Aqui estão vários pensamentos práticos que serão úteis para a sua liderança:

- **Abrace a idéia de que as pessoas assumem compromissos**

As pessoas não só assumem compromissos, elas comprometem-se e cumprem. Elas assumem pouco os compromissos, como chegando à tempo para o jantar em um restaurante para divertir-se com amigos. Elas assumem grandes compromissos, como numa hipoteca de 30 anos para comprar sua casa, por uma enorme soma de dinheiro. Elas assumem compromissos nas igrejas também. Você e eu facilmente podemos nomear dezenas de pessoas fiéis que fazem o que elas dizem que farão.

"Do ponto de vista do líder, faz pouco ou nenhum bem concentrar-se no que as pessoas não farão. Ou concentrar-se naquilo que certas pessoas não farão."

Eu quero que você considere que, do ponto de vista do líder, faz pouco ou nenhum bem concentrar-se no que as pessoas não farão. Ou concentrar-se naquilo que certas pessoas não farão. Isto apenas gasta tempo e energia, desestimula você e desencoraja as pessoas à sua volta. Concentrar-se no negativo torna mais grave o problema do que ele realmente é. Na verdade, quanto mais você pensa e fala sobre os aspectos negativos da falta de empenho na sua Igreja, mais você, literalmente, ajuda a diminuir o nível de compromisso ainda mais.

É essencial que você mude o seu foco para o fato de que as pessoas assumirão compromissos. Não há fim para os compromissos que as pessoas assumem. Crianças assumem compromissos com times esportivos, adultos comprometem-se com tudo, desde aulas de cozinha até yoga e golf e empregados assumem compromissos com seus patrões. A realidade honesta é que você está competindo com uma determinada porcentagem ou "parcela de mercado" dos compromissos que as pessoas assumirão. Você precisa aumentar seu seu jogo (liderança) para mostrar o valor do que você está pedindo. Permita-se ser direto. As pessoas precisam saber o que é bom para elas até que sejam espiritualmente maduras o suficiente para quererem saber o que é bom para os outros.

"A realidade honesta é que você está competindo com uma determinada porcentagem ou "parcela de mercado" dos compromissos que as pessoas assumirão."

- **Seja intencional e estratégico sobre os compromissos que você pedir**
O artigo anterior, "Você está pedindo muito", estava focado em colocar um limite no número de compromissos diferentes que você pedirá a uma pessoa, tais como estar no domingo na Igreja, envolvimento num Ministério e participação em um grupo de comunhão. Quando você solicita muitos compromissos, isto resulta em resposta menor do que quando você limita suas solicitações, especialmente se você fizer soar como se todos eles fossem prioridades máximas. É importante que você torne-se muito estratégico e intencional em quais compromissos você deseja ter de sua congregação. Crie uma pequena equipe de seus principais líderes juntos para determinar o que vocês concordam serem as principais prioridades para guiarem sua congregação naquela direção.
- **Verifique se você está comprometido, antes de pedir**
OK, sejamos pessoais. Não peça compromisso para qualquer coisa para a qual você não esteja completamente comprometido por si mesmo. Se você é tímido ou inseguro em alguma coisa, não peça às pessoas para participarem. Isto não significa que você assista e participe de tudo, você não pode nem deve fazer isto. Significa, porém, que, com total integridade, você nunca ficará diante das pessoas ou de um grupo que você lidera e declarará que algo é uma prioridade se não for uma prioridade na vida da Igreja ou na sua vida. Isto irá ajudá-lo a reduzir significativamente a lista de pedidos.
- **Certifique-se de que a pessoa, o grupo ou toda a congregação possam ver o propósito e o valor**
O tempo é o bem mais precioso para todos, e é um recurso finito. Existem muitas opções e muito pouco tempo. As pessoas precisam fazer escolhas. Como líder da Igreja, seu grande desafio é criar ambientes produtivos onde experiências significativas são compartilhadas com outras pessoas dentro da sua congregação. Para que o compromisso aconteça, esta experiência na igreja deve satisfazer uma necessidade igual ou maior do que as exigências do trabalho e o prazer do entretenimento delas. Este é um grande desafio, mas nós não temos escolha a não ser elevar esta. O resumo é: as pessoas comprometem-se com seu trabalho e prazer

porque elas vêem valor neles. Elas participam de uma troca que elas consideram valer a pena. Elas, voluntariamente, trocam 40-50 horas por seu contracheque. Elas, aceitam trocar uma parte do seu salário pelos hobbies que apreciam. Da mesma forma, elas devem ver valor no que você pede para elas.

"Para que o compromisso aconteça, esta experiência na igreja deve satisfazer uma necessidade igual ou maior do que as exigências do trabalho e o prazer do entretenimento delas."

- **Sempre relacione o compromisso com a missão e os valores da sua Igreja**

Quando você pede qualquer coisa que pareça desconectada da missão principal ou da visão de sua Igreja, ou que não esteja alinhada com seus valores, o compromisso começa a diminuir. As pessoas querem saber como elas podem fazer diferença e que são parte de uma causa nobre – a causa de Cristo, uma causa que não varia, não deriva nem declina.

Use sua missão e valores como uma "linha de prumo" para ajudá-lo a não se distrair. Um foco claramente definido reforçará muito sua capacidade de obter compromisso. As pessoas sentirão, de uma forma mais profunda, que há um valor significativo por causa de sua consistência, foco e resultados.

- **Compromisso pessoal e específico**

Quando você pedir um compromisso, invista-se no processo "valorizando o pedido". Isto é feito através de uma conexão pessoal dizendo algo como "Eu quero que você..." ou "eu preciso de você para..." ou "Juntos vamos..." etc. Quanto mais específico você puder ser, melhor. Por exemplo, não diga: "grupos de comunhão são importantes e você será abençoado se você juntar-se a um". Diga algo como: "meu marido e eu participamos de um grupo pequeno e nossas vidas mudaram por causa disto. Eu estou pedindo para você participar de um grupo de comunhão porque eu importo-me com você e quero que você receba esta benção também."

- **Perdoe aqueles que falham em seus compromissos**

Não importa quanto favor Deus conceder ao processo daquilo que você faz, ou quão magistral você seja ao elevar o padrão de compromisso, sempre há pessoas que o colocam para baixo. Algumas colocam você para baixo porque elas ainda não estão espiritualmente maduras, outras porque têm lacunas em seu caráter e algumas simplesmente porque seus horários estão fora de controle. Estenda a graça a todas elas.

No caso daquelas que servem em posições de liderança, ofereça-lhes graciosamente uma "licença" ou outra maneira criativa de preservar sua dignidade, enquanto ao mesmo tempo coloca nesta posição alguém que esteja pronto para o compromisso. Volte para a pessoa no futuro, com treinamento e encorajamento para assumir compromissos novamente.

"Não importa quanto favor Deus conceder ao processo daquilo que você faz, ou quão magistral você seja ao elevar o padrão de compromisso, sempre há pessoas que o colocam para baixo."

Eu espero que estes pensamentos tenham encorajado você. As pessoas não apenas assumirão compromissos, elas querem assumir compromissos. As pessoas querem ser úteis.

Elas querem ser parte de algo maior do que elas. Elas querem ser parte de uma equipe vencedora que está ligada à eternidade e ao Reino de Deus. Você pode oferecer isto a elas!

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@terra.com.br

Tradução para o português Silvia Giusti. Editor e revisor, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – Agosto de 2011. Acesse diretamente o site do autor (em inglês) em <http://leadsharp.org>

Novidade Agora você pode encontrar qualquer número antigo do "Liderança Ministerial" no site da Igreja Metodista – 5ª. Região Eclesiástica no seu tópico Liderança: <http://5re.metodista.org.br>